

LULA GANHA APOIO DE EMPRESÁRIO

São Paulo — Até mesmo o secretário-geral da poderosa Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Roberto Nicolau Jeha, deu apoio ao programa de política industrial do presidenciável Luiz Inácio Lula da Silva.

Jeha foi um dos empresários convidados pelo ex-metalúrgico para participar da apresentação do programa, no auditório da sede nacional do PT. Demonstrando insatisfação com a política econômica do presidente Fernando Henrique Cardoso, o secretário-geral da Fiesp disse que os empresários “estão de joelhos” e são “uma raça em extinção”.

A apresentação das propostas de política industrial de Lula contou com a participação de cerca de 40 empresários. O mais aplaudido foi o secretário-geral da Fiesp, que, no entanto, ressaltou que não representava a entidade e falava em nome próprio.

Apesar das duras críticas ao governo e de desejar boa sorte ao candidato petista, Jeha disse que não apóia publicamente candi-

dato algum. Antigo coordenador do grupo de Política Industrial da Fiesp, Jeha afirmou que o programa de política industrial de Lula é muito parecido com o que o grupo da Fiesp havia elaborado.

Segundo ele, muitas empresas estão fechando e uma das causas é a ausência de uma política industrial que permita ao empresariado competir no mundo. Segundo ele, a única saída para o empresariado brasileiro é se unir aos demais países da América Latina, reforçando o Mercosul.

Um dos pontos do programa de Lula é o fortalecimento do Ministério da Indústria, que, na hipótese de um Governo Lula seria batizado de Ministério do Desenvolvimento Industrial e dos Serviços.

Depois do discurso de Jeha, Lula disse, brincando, que as palavras do empresário poderiam ter saído da boca do presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Vicente Paulo da Silva. E lamentou que outros empresários descontentes com o governo não tenham a coragem de reclamar publicamente.